

01-1067/97

07



Câmara Municipal de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.N.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1067/1997 DE 1997

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1067/1997 DE 13/11/97

PROMOVENTE: VEREADOR

VICENTE VISCOMI

E M E N T A:

DISPÕE SOBRE EXAMES DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PROSTA-
TA NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, E DA OUTRAS PROVIDÊNCI-
AS.

O B S E R V A C O E S:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
28/10/2010 11:00:22

00000015622-15



ARQUIVADO EM 19/05/98

REGINA APARECIDA BARROS
Chefe de Gabinete de Sessão



Câmara Municipal de São Paulo

226

Folha n.º	01	de	prec
n.º	1067	de	97

LIDO HOJE 13 NOV 1997

ÀS COMISSÕES DE:

Constituição e Justiça;
Administração Pública;
Saúde, Trabalho, Social e Família;
Tribunais e Orçamento

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-1067/1997

Dispõe sobre exames de prevenção do câncer de próstata no Município de São Paulo.

PRESIDENTE

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Os hospitais e postos de saúde da rede pública municipal ficam obrigados a realizar exames de prevenção do câncer de próstata sempre que, a critério médico, forem julgados convenientes.

Art. 2º - O Executivo regulamentará esta lei, por decreto, dentro de noventa (90) dias da sua publicação, contando com estudos, colaboração e orientação da Secretaria Municipal de Saúde.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das sessões, ¹³~~12~~ de novembro de 1997.

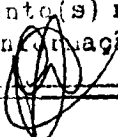

VICENTE VISCOME
Vereador
2º Vice-Presidente

LMB/

SEÇÃO DE REVISÃO

★ 13 NOV 1997 ★

- DT. 10 -

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SEGUE(M) juntado(s) nesta deliberação(s) rubri-
cado(s) sob n.º 223 e folha de informação sob
n.º 04 / 21 / 11 / 97 a ()



Câmara Municipal de São Paulo

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

O projeto de lei em questão pretende dar seqüência ao consubstanciado na Lei Fundamental do Município de São Paulo, promovendo a aplicabilidade dos artigos 212 e seguintes, especificamente do artigo 213, I, que determina, textualmente:

Art. 213 - O Município, com participação da comunidade, garantirá o direito à saúde, mediante:

I - políticas que visem ao bem estar físico, mental e social do indivíduo e da coletividade, a redução e a busca da eliminação do risco de doenças e outros agravos, abrangendo o ambiente natural, os locais públicos e de trabalho;

II - acesso universal igualitário às ações e serviços de saúde, em todos os níveis de complexidade;

III - atendimento integral do indivíduo, abrangendo a promoção, preservação e recuperação da saúde. (grifo acrescentado)

Cabe lembrar que o assunto próstata era, até bem pouco tempo atrás, verdadeiro tabu, convencionalmente evitado mesmo entre homens e proibitivo em círculos sociais, quedando restrito a consultórios médicos e hospitais, porém sempre tratado a meia voz pelo paciente e familiares, e com extrema cautela pelo profissional.

Todo esse procedimento, desinformado e/ou escrupuloso, vem sendo, afortunadamente, substituído por instruções aptas a orientar o ser humano masculino no conhecimento da própria anatomia e na identificação de sintomas, tudo a levá-lo a buscar conscientemente ajuda competente, periodicamente, vencendo assim os preconceitos e valendo-se do maravilhoso avanço da medicina prostática.

Tais instruções advêm da classe médica que, após a descoberta de exames específicos capazes de detectar o câncer de próstata, mobilizou-se intensamente no afã de elucidar possíveis vítimas da impiedosa enfermidade, evitando com isso a doença, seu agravamento e a conseqüente morte.

Todos sabemos que o diagnóstico precoce é imprescindível para a cura do câncer. Desse modo, afigura-se imperiosa a divulgação da necessidade de a pessoa submeter-se a avaliações médicas, uma vez que é impossível, nesse caso, a realização de auto-exames.

Portanto, no intuito de resguardar a saúde do cidadão que vive em nossa Capital - que possui a mesma tecnologia dos grandes centros mundiais - e na tentativa de se reduzir os riscos de óbitos que podem ser



Feito n.º	03	de pros
n.º	1067	de 19 91

Câmara Municipal de São Paulo

evitados é que surgiu a presente iniciativa, que toma por referência a Lei estadual nº 9.824, de 31 de outubro de 1997, achando-se amparada pelo artigo 13, I, da LOM-SP.

A população de baixa renda não procura voluntariamente informações precisas sobre o tema ora enfocado; mas se as obtêm, porque vêm sendo oferecidas presentemente através da mídia, esbarrará certamente com os óbices financeiros para arcar com os gastos decorrentes dos cabíveis e caros exames.

Promover esse benefício é dever do Município.

Principalmente porque tanto o problema benigno da próstata quanto o câncer têm os mesmos sintomas.

E, mais, o câncer de próstata, no início, não apresenta nenhum sintoma. Por isso, é essencial o exame preventivo.

Com a aprovação desta medida, o acesso a um atendimento especializado estará ao alcace do cidadão que for medicamente orientado a buscá-lo, mesmo que economicamente fragilizado.

Conclamo os nobres Pares a votarem-na favoravelmente.

LMB/



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 04

do processo nº 1067 de 19 97 20 11 97 (a)

Sr. Assessor Chefe,

Sobre o assunto, consta:

-PL 964/97 Leis 9.824/97 (Estadual)

em 20/11/97.

FÁTIMA A. DOS SANTOS
Assist. Social

À Com. de Const. e Justiça

21/11/97

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tec. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão da
Constituição e Justiça
Em 21/11/97 às 18:00 hs.

Ac. Hôbe Vereador MARLI DILVO CUNHA
para relatar.

em 02 de _____
Sala da _____

12/11/97
Presidência

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 054

Em 26 de 3 98

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

 16 - PAR
 16-0290/1998

 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
 E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 1067/97.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Vicente Viscome, que visa obrigar os hospitais e postos de saúde da rede pública a realizarem exames de prevenção de câncer de próstata.

Embora a intenção do eminente edil seja muito louvável, o projeto não pode prosperar em razão da iniciativa para legislar sobre a matéria estar reservada ao Prefeito Municipal.

A Constituição Federal, nos artigos 196 e 197, insere a saúde entre os serviços públicos relevantes, cabendo ao Poder Público a sua regulamentação, fiscalização e controle.

Maria Sylvia Zanella Di Pietro, em seu Direito Administrativo (Ed. Atlas, 5ª ed., 1995 - SP, pg. 84), conceitua "serviço público como toda a atividade material que a lei atribui ao Estado para que a exerça diretamente ou por meio de seus delegados, com o objetivo de satisfazer concretamente às necessidades coletivas, sob regime jurídico total ou parcialmente público."

A Lei Orgânica dispõe sobre a saúde nos artigos 212 e seguintes revelando também a sua condição de serviço público.

Ocorre, porém, que a Lei Orgânica do Município estabelece no artigo 37, § 2º, inciso IV, que a iniciativa de leis que versem sobre serviços públicos é privativa do Prefeito Municipal.

Assim, infelizmente, o projeto não pode prosperar por colidir com o art. 37, § 2º, IV, uma vez que, ao obrigar hospitais da rede pública a realizarem os exames preventivos, está-se legislando sobre serviço público. Pelo exposto, somos

PELA ILEGALIDADE.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 24/2/98.

SEJA ENVIADO
 24/2/98

Rel. Couto
 RELCOM
 [Signature]

publicado no DIARIO OFICIAL
de 27/03/1998
pagina 38 coluna 2ª e 3ª
Conferido: MM

A A. T. E.
Em 27/03/98

M
Marlene S. de Oliveira
Secretária



CÂMARA MUNICIPAL

Folha n.º 06 de proc.
D.E. PL 1067/97 de 1998
12

ANA PAUL VARRUZ

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

São Paulo, 30 de março de 1998

Memo No. 048 / 98

Ao nobre Ver. VICENTE VISCOME

O PL-1067/97, de sua autoria, será tido como REJEITADO em virtude de Parecer pela ILEGALIDADE da douta Comissão de Constituição e Justiça, cabendo, entretanto, RECURSO AO PLENÁRIO, no prazo de 30 (trinta) dias, conforme disposto no art. 79 do Regimento Interno.

Atenciosamente,

RECEBIDO NA A. T. M.
Em 31/03/1998
Vereador VICENTE VISCOMES

Vereador VICENTE VISCOMES
Câmara Municipal de São Paulo
Vladimir Gacaren, 100 - 4.º andar - sala 413
Tel: 3115-1355 - ramais 2283/2284
CEP 01380-900

BRENO GANDELMAN
Assessor Téc. Legisl. Chefe Subst. - A.T.M.

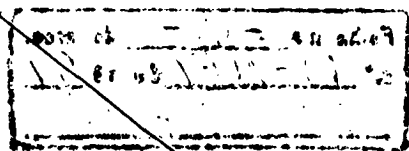


Figure 1. The effect of the concentration of the *Agrobacterium* suspension on the transformation efficiency of *Agrobacterium* strains. The *Agrobacterium* strains were grown in the YEA medium for 24 h at 28°C. The cell concentration of the *Agrobacterium* strains was adjusted to 10⁸ cells/ml. The cell suspension was then mixed with the plant tissue and incubated for 24 h at 28°C. The plant tissue was then cultured on the selective medium for 2 weeks. The transformation efficiency was calculated as the number of transformants per 100 mg of plant tissue. The data are the mean ± SD of three independent experiments.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

= 07 =

do processo nº

PL-1067

de 19

97 08 05 98

(a)

ANA PAULA KARRUZ

Oficial Legislativo

Ao DT.94

Senhora Chefe:

Solicito arquivar o presente processo, devido a ausência de recurso do autor.

08/05/98

Breno Gandelman
BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.
A.T.M.

DEPARTAMENTO	
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA	
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	07 fls.
Arquivo em	12.05.98
O Func.º	
VIVIANE FERREIRA PÔ	
Assistente Técnico de Direção III-DT.94	

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAO PAULO

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n°

Em/...../.....

(a)

Ementa: INSTITUI A SEMANA MUNICIPAL DE COMBATE E PREVENÇÃO AO
CÂNCER DE PROSTATA, E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor(es):

. Vereador(a) JOSE EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT)

Apresentado em.....: 07/10/1997

Autuado em.....: 07/10/1997-Processo 01-964/1997

Leitura.....: 07/10/1997, na Sessão Extraordin. 34, Legislatura 12-1

Publicado.....: no D.O.M. em 09/10/1997, página 48, coluna 1

Palavra(s) chave(s): AUTORIDADE / AUTORIZAÇÃO / CANCER DE PROSTATA / CARATER
PESSOAL / COMBATE / CONFERENCIA / CONVENIO / CRIAÇÃO / DEBATE / DIA
NACIONAL DE COMBATE AO CANCER / DISPONIBILIDADE / DIVULGAÇÃO / EXAME DE
TOQUE RETAL / EXAME MEDICO / GRATUIDADE / HOMEM / IDADE / IDOSO / IMAGEM /
MEIOS DE COMUNICACAO / MINISTERIO DA SAUDE / NOME / PARCERIA / PMSP /
POPULACAO / PREVENCAO / PROIBICAO / PUBLICIDADE / SECRETARIA DE ESTADO DA
SAUDE / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE / SEMANA MUNICIPAL DE COMBATE AO
CANCER DA PROSTATA / SERVIDOR / SERVIDOR ESTADUAL / SERVIDOR FEDERAL /
SIMBOLO / SINDICATO / SOCIEDADE CIVIL / TESTE DE PSA / UNIVERSIDADE.

TRAMITACAO:

=====

-----		*-----*		*-----*	
I Sigla da Area	I	Recebimento	I	Encaminhamento	I
I CMSP	I	Data Hora	I	Data Hora	I
I ATM	I	07/10/1997	I	29/10/1997-14:50	I
I JUST	I	29/10/1997-17:46	I		I
-----		*-----*		*-----*	

Comissao(oes) designadas em 07/10/1997:

CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST

ADMINISTRACAO PUBLICA - ADM

EDUCACAO, CULTURA E ESPORTES - EDUC

FINANCAS E ORCAMENTO - FIN

COMISSAO DE CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST

=====

PL recebido(a) em: 29/10/1997

Prazo regimental: 13/11/1997

Relator: Vereador(a) MAELI VERGNIANO (PDT)

Designado em: 29/10/1997